



Carmen M.S.F. Piloto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://globo-piracicaba.blogspot.com
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamf@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Piloto - carmenpiloto2@gmail.com

Ano XXIII - N° 1121

Ivana Maria França de Negri



PROSA

DIA DOS NAMORADOS

Elda Nympha Cobra Silveira

Doze de junho era dia para fazer simpatias para arrumar namorado, porque as moças queriam porque queriam se casar! Isso era fundamental! A véspera era a data ideal: Dia de Santo Antonio, 13 de junho. Esse santo foi escolhido pelos portugueses e é uma longa história entre outras cada uma mais bonita que a outra.

Diz a lenda que essa comemoração apareceu no Brasil devido ao frei Fernão de Bulhões (Santo Antonio). Ele era um grande pregador e sempre enaltecia o casamento e principalmente o amor, vai daí que ganhou a fama de "santo casamenteiro" depois de ser canonizado, surgindo o Dia dos Namorados na véspera do dia 13 de junho.

Mas existe uma estória bem ao gosto das casadoiras de plantão: Diz a lenda que uma moçinha muito pobre não podia se casar porque não tinha dote, porque sem de ninguém se casava, e o santo aos rogos da moçinha fez aparecer em suas mãos um bilhete para dar a um homem abastado dizendo-lhe que entregasse em escudos o equivalente ao peso do papel.

Ela entregou e o moço concordou colocando o papel na balança, mas a balança mostrava um peso maior e ele foi acrescentando moedas até equilibrar os dois pratos com 400 escudos com os quais ela fez o seu dote, e assim se ele casou com ele.

"Se non è vero è ben trovato."

Santo Antonio ficava sobreexaltado, com os pedidos e simpatias naquela época.

Hoje já não tenho tanta certeza se fazem ainda, porque tudo está mudando, até o amor porque como qualquer coisa que se ama muito, pode até ser um jardim que, se não evitarmos as ervas daninhas, regá-lo, circundá-lo num bom ambiente com doação e respeito, não obteremos lindas flores, cheirosas e que enfeitam onde estiverem!

Havia festa junina por toda parte principalmente na zona rural, com sanfona, foguetório, bandeirinha e o correio elegante, que era uma tentativa para ser paquerada quando se recebia e mandava de volta aquele bilhete tão romântico e singelo, e o coração esquentava comendo aquele cachorro quente ou bebendo o queântão!

Isso ainda se faz, e tomara que nunca se acabe, porque é tradição. O comércio também gosta dessa tradição para poder vender seus traques, foguetes, chapéus de palha, chita, bombinhas, fubá, cachaça e queântão, oh, ia me esquecendo da canjica e do cusuzú!

Havia simpatias feitas com o próprio Santo Antonio posto de ponta cabeça, ou sem o Jesus Menino nos braços até a moça conseguir um namorado! Tinha outra simpatia que se colocavam as iniciais dos nomes dos moços nos papelinhos picados e enrolados, colocados dentro de um copo d'água no sereno, na madrugada da véspera do dia treze de maio. De manhã, as moças acordavam, corriam para ver qual letra se abriu dentro d'água, porque esse seria o monograma do nome do seu futuro marido!

Suas mães começavam fazer o enxoval logo que a criança nascesse principalmente se fossemse italianos, habito vindo dessas terras passado de geração a geração.

Já começavam bordar os lençóis fazendo com aplicações, toalhas de croché e até que com o enxoval já pronto para o casório faziam uma exposição do enxoval para as amigas. Era muito importante essa preparação!

Viva Santo Antonio, São João e São Pedro,
santos das festas juninas.



00000

O CARISMÁTICO SENHOR VENÂNCIO

Aracy Duarte Ferrari

Aquela cidade litorânea, de lindas praias, com águas abundantes e muito verde proveniente de uma pequena faixa da Mata Atlântica, se estivesse pintada numa tela, serviria para ornamentar o ambiente e fazer deslizar o pensamento. De lá se avistava nitidamente, tanto a aurora, como o pôr-do-sol, o que dava a impressão mesmo, de se estar junto à linha do horizonte.

Tinha uma população diferenciada heterogênea, que misturava brancos, negros e indígenas, que viviam o dia-dia sem pressa, sem ansiedade ou stress, sendo o objetivo de todos, aproveitar o ar puro e o clima sem grandes variações termiais.

Naquela recanto, que mais parecia um pedacinho do céu bem azul, residia um grande líder, com quem todos gostavam de conversar, especialmente as crianças e os idosos, que o procuravam logo pela manhã, quando o dia praiano despertava, para trocarem uma prosa, ou presentear com pequenas lembranças.

Em seu trabalho diário, no espaço limitado de um salão de barbeiro, além dos clientes, havia sempre muitas pessoas reunidas. Não seria preciso observar muito tempo, para se descobrir o motivo de tantas amizades e daquela empatia peculiar, que contagiavam suas caminhadas, a ida às compras e outras atividades.

Dono de um senso de humor invejável, de boa prosa, espíritooso, sorridente, feliz, e se comportava como se fosse o rei do pedaço Tristeza não conhecida, ou pelo menos não transmitia.

Assim era o senhor Venâncio, pessoa culta, barbeiro profissional, qualificado, que além de excelente personalidade, possuía lances do bom viver.

Com frequência, distribuía guloseimas para as crianças e amigos, e para as mulheres, singelas flores, colhidas de seu próprio jardim, que com seu perfume, contagiavam toda a vizinhança.

Os homens eram brindados com piadas, de diferentes estilos: doces, picantes, azedas, salgadas, meladas, ásperas, quentes e ferventes.

O público masculino o procurava, sempre no final do dia, ou quando precisava de seus serviços. Até o vigário local, e outros religiosos, participavam daquele encontro.

Hoje relembro daquela simpática figura e... Divago.



O INVERNO ESTÁ CHEGANDO...

Adenize Maria Costa

Daqui a alguns dias estaremos em pleno Inverno ...

A natureza é mesmo muito sábia. Nosso clima tropical não favorece que observemos os detalhes sui generis das estações do ano. É sabido que no Outono, na América do Norte, na Europa, por exemplo, as árvores perdem as folhas, no Inverno tudo fica cinza, parece que a vida deixou de existir. Fosco, seco.

Na verdade, a seiva da planta fica condensada nas raízes para possa suportar as baixas temperaturas durante o Inverno. Depois quando chega a Primavera e que se observa é uma explosão de cores, explosão de vida. Fico pensando nas tantas vezes que desperdici minhas energias tentando manter "meus galhos", "minhas folhas" intactas, do jeito que eu queria. Capricho? Talvez. Falta de maturidade? Com certeza.

As vezes nos prendemos às pessoas e às situações que nos causam sofrimentos, tristezas, angústias... Prendemo-nos em detalhes bobos e nos esquecemos que é só uma estação... Logo vai passar!

Aproveito esse clima transiçório, entre Outono e Inverno, para lhe recordar e para dizer: "Não tenha medo em perder as suas folhas, mesmo que o Inverno seja rigoroso não se esqueça que a passagem pelo Inverno é necessária para que possamos chegar à Primavera".



Inverno - Pintura de Anna Kostenko

CANTINHO INFANTIL

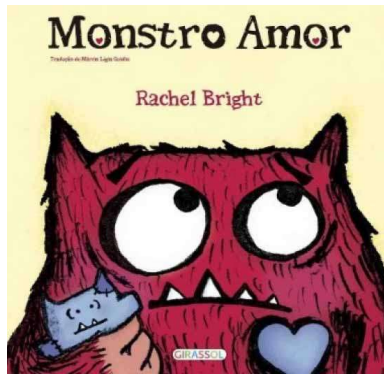
Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guanjeri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram:
livros_inesqueciveis



O livro "Monstro amor", da escritora Rachel Bright, fala sobre como todos amam gatinhos, coelhinhos ou cachorrinhos, mas têm um certo receio em amar um monstro peludo, com olhos um tanto quanto esbugalhados.

Então esse certo monstrinho, lindo do seu jeito, começa a se sentir sozinho arruma sua mala e parte em busca de alguém que o ame exatamente como ele é.

Recomendamos!
Faixa etária: 06 a 08 anos



00000

PALAVRA DO ESCRITOR:

"É pecado pensar mal dos outros, mas raramente é engano"
H.L. Mencken

Henry Louis Mencken, também conhecido como H. L. Mencken, foi um jornalista e crítico social norte-americano. Wikipédia

Nascimento: 12 de setembro de 1880,
Baltimore, Maryland, EUA

Falecimento: 29 de janeiro de 1956,
Baltimore, Maryland, EUA



VERSO

LINHA DO INFINITO

Lídia Sendin

Entre a noite e o dia,
A tristeza e a folia.
Entre a praia e o mar.
Entre o escuro e o claro
Ai me declaro.

Entre as estrelas e o chão,
O corpo e o coração.
Entre o bem e o mal.
Entre o digo e o calo
Ai me instalo.

Naquele pedaço da vida
Onde a noite devia
Deixar-se instalar.
Era ali que eu queria
Ficar e morar.



00000

A VOCÊ, COM AMOR

Vinícius de Moraes

O amor é o murmúrio da terra
quando as estrelas se apagam
e os ventos da aurora vagam
no nascermento do dia...

O ridente abandono,
a rutila alegria
dos lábios, da fonte
da onda que arremete
do mar...

O amor é a memória
que o tempo não mata,
a canção bem-amada
feliz e absurda...
E a música inaudível...

O silêncio que treme
e parece ocupar
o coração que treme
quando a melodia
do canto de um pássaro
parece ficar...

O amor é Deus em plenitude
a infinita medida
das didálicas que vêm
com o sol e com a chuva
seja na montanha
seja na planura
a chuva que corre
e o tesouro armazenado
no fim do arco-íris.



00000

QUERIDO AMIGO

Milton Medeiros

Amigo livro
Trajetó do saber
No falar e no escrever
Humildade no fazer
Tramuntando ao semelhante
A importância de ler.

Inteiro a seu dispor
Não pede dia
E nem hora
Somente o intuito
Te fornecer sabedoria.

Ele entende
Certo comodismo
Mas torce
Que o elimine
E que seja
Teu amigo íntimo.



Testemunhando
Seu crescimento
Sente-se
Na missão cumprida
Inteligente união
Cultura que diga!!!

00000

ENSAIO SOBRE O AMOR

Carmen Pilotto

Os pés desnudos sob a cobertura
se acariciam amorosamente
cansados pela fadiga
compartilham madrugada

Nas intensas caminhadas
Após quarenta anos de rotinas
Descobriram ternos contatos
Que apagam as agruras do mundo!



00000

ACORDES DO CORAÇÃO

Dulce Fernandez

O amor é uma sinfonia que embala
E o fundo da alma estremece.
Quando chega, melodia
Rubra, escarlate, rosa...
Colheita farta de emoções;
O coração enlouquece.

Quando toca os sentimentos
Acariciados pelo luar ardente:
Alô! Alô! Vira, samba, acontece.
Momentos inesquecíveis de magia...

Quando parte, ...
música amarga!
Despedida das vestes
do encantamento
Catando caquinhos de vivência

Molhados de lágrimas:
Sangra, cai em
pétalas doloridas...
Desafina.
Emudece.

